

A expectativa predominante é a migração de um elevado número de empresas, sejam micros, pequenas, médias ou grandes, para o Modelo 2.

Um dos motivos é o desestímulo às ações sociais do tipo doações. O governo tem limitado drasticamente os abatimentos no imposto de renda mediante concessões de doações para organizações da sociedade. Hoje, o abatimento máximo é de 2% do lucro operacional das empresas. Quanto aos indivíduos, a política tributária praticamente eliminou os abatimentos decorrentes de doações.

Além das restrições tributárias, são grandes as barreiras burocráticas, o que desestimula ainda mais as empresas a efetuarem doações para entidades assistenciais e comunitárias.

2.1. As diferentes visões da responsabilidade social

Afinal, o que é responsabilidade social empresarial? É um tipo de comportamento empresarial, um modelo de gestão social, um atributo ético?

Definições são diversas. Sendo um conceito recente, responsabilidade social tornou-se uma nova área de conhecimentos do mundo empresarial. Ganhou importância, escopo e complexidade.

A melhor maneira de analisar o conceito é identificar as diferentes visões a seu respeito, que são as seguintes:

- a) A responsabilidade social como atitude e comportamento empresarial ético e responsável.

Nesta abordagem da responsabilidade social prevalece o que denominamos de “responsabilidade ética”. É o dever e compromisso da empresa em assumir uma atitude transparente, responsável e ética em suas relações com os seus diversos públicos-alvo (governo, clientes, fornecedores, comunidade etc.).

- b) A responsabilidade social como um conjunto de valores.

Próxima da definição anterior, a responsabilidade social vista como um conjunto de valores incorpora não apenas conceitos éticos, mas uma série de outros conceitos que